



LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

## DESENVOLVER

### Planeamento, textualização e revisão do texto escrito e o ensino de estratégias apropriadas

Autoria: Rui Alves

Edição: Andreia Lobo

## Recomendações

### 1. Promover o uso de estratégias apropriadas ao planeamento, textualização e revisão do texto escrito

São numerosas e extensas as possibilidades para ensinar planeamento, textualização e revisão. Livros inteiros como o de Graham, MacArthur, & Hebert (2019) são dedicados a cada um deles. Na impossibilidade de aqui revermos todos, listamos cinco **princípios gerais a seguir no ensino explícito da escrita** e destacamos o **modelo de ensino que tem reunido mais evidências empíricas da sua grande eficácia**.

Naturalmente, **a escrita só melhora escrevendo**. A investigação cognitiva tem demonstrado que **essa prática deve ser motivada, contextual, guiada, hierárquica e distribuída**.

A **motivação** é crítica para persistir na escrita. Só persistindo, treinando é que a escrita melhora.

Ainda que as competências possam ser treinadas isoladamente, elas precisam de ser também exercitadas em **contextos de escrita autêntica**, ou seja na produção de textos com propósitos comunicacionais reais e não simplesmente como exercícios escolares desligados.

**No início, a prática da escrita é muito sustentada, guiada, pelo professor.**

Progressivamente, este vai retirando o apoio para tornar a prática do aluno independente.

As aprendizagens que o aluno vai realizar devem ser **estruturadas por ordem crescente de dificuldade**.

A prática de escrita deve estar **distribuída ao longo do tempo e não simplesmente concentrada em momentos raros e pontuais**.

Um dos modelos de ensino da escrita que tem recebido maior apoio da investigação empírica é conhecido como *Self-Regulated Strategy Development* (SRSD). O SRSD é o melhor exemplo do ensino autorregulado da escrita. Tem na sua base o **ensino de estratégias de autorregulação** (para controlar a cognição, o comportamento e o ambiente do escritor) e o **ensino de estratégias de escrita**.

Exemplos de estratégias de autorregulação:

1. escolher um ambiente particular para escrever;
2. estabelecer objetivos para a escrita;
3. monitorizar o número de palavras escritas;
4. fazer autoverbalizações encorajantes sobre a tarefa de escrita;
5. dar um presente a si próprio pela conclusão de um trabalho de escrita.

No uso destas estratégias de autorregulação, importa que elas sejam adequadas e façam sentido para cada escritor. As estratégias de escrita servem para lembrar à criança elementos importantes na escrita de um texto, por exemplo, para planear a escrita de um texto narrativo podemos ensinar:

1. como **começa** a história?
2. o que **aconteceu**?
3. qual foi a **solução**?
4. o que **aconteceu** a seguir?
5. como se **sentiram as personagens**?
6. como **acabou** a história?

As mnemónicas, utilizando acrónimos, também podem ser usadas para facilitar o processo de escrita. Por exemplo, o acrónimo OREO para ajudar na escrita de um texto de opinião (**OREO** = dar **O**pinião, dar pelo menos três **R**azões, **E**xplicar cada razão e fechar com chave de **O**uro). Com crianças pequenas, as mnemónicas podem ser usadas em organizadores ilustrados que facilitem a memorização e o uso da estratégia. O modelo SRSD tem demonstrado amplamente o efeito poderoso da aprendizagem conjunta de procedimentos de autorregulação e de estratégias de escrita.

## **2. Monitorizar o uso de estratégias apropriadas ao planeamento, textualização e revisão do texto escrito**

O ensino da autorregulação na escrita tem por objetivo principal permitir que o aluno possa de forma autónoma preparar, realizar a tarefa de escrita e refletir sobre os resultados obtidos. O foco está em que **o aluno se torne capaz, por si só, de regular a preparação, a realização e a avaliação das suas produções textuais**. A atenção do professor está em ensinar formas eficazes de preparar e executar a escrita e também em estabelecer critérios de avaliação dos textos. A apropriação pelo aluno dos procedimentos em cada uma das três fases vai ditar o seu sucesso na escrita dos textos. Mas, nesta aprendizagem, **a avaliação pelo professor, e sobretudo o *feedback* que este possa dar sobre o texto escrito, vai desempenhar um papel crucial na melhoria dos textos**. Finalmente, um aluno só se torna bom escritor se, além de aprender a regular a escrita, aprender a regular também a leitura.